



**Ciclo
Ernst Lubitsch**
A partir de 19 de Junho



**Ciclo
François Truffaut**
A partir de 2 de Julho



L'Aventura
de Sophie Letourneur
Estreia 2 Julho



O Convite
de Olivia Wilde
Estreia 9 Julho

Estreias

O DIA DA REVELAÇÃO

Disclosure Day

de Steven Spielberg

com Emily Blunt, Josh O'Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo

EUA, 2026 – 2h25 | M/12

ESTREIA – A PARTIR DE 18 JUNHO

Steven Spielberg regressa aos *blockbusters* de Verão com o muito aguardado *O Dia da Revelação*, "sequela espiritual" de *Encontros Imediatos do Terceiro Grau* (1977) como o próprio afirmou, sobre um denunciante e o seu esforço para desencadear um acontecimento que alterará a história da humanidade: a revelação da existência de vida alienígena.



O Dia da Revelação



18 Buracos para o Paraíso

18 BURACOS PARA O PARAÍSO

de João Nuno Pinto

com Margarida Marinho, Rita Cabaço, Beatriz Batarda, Luísa Ortigoso, Günther Götsch

Portugal, Itália, Argentina, 2025 – 1h48 | M/14

ESTREIA – A PARTIR 18 JUNHO

24 Jun, 21h e 1 Jul, 19h. Conversas com o realizador e elenco

Numa propriedade ao sul de Portugal assolada pela seca, proprietários e empregados contam a mesma história a partir de perspectivas irreconciliáveis, revelando um mundo fragmentado à beira do colapso.

- Festival de Guadalajara 2026 – Competição Ibero-Americana
- IndieLisboa 2026 – Competição Nacional

MAGALHÃES

Magellan

de Lav Diaz

com Gael García Bernal, Ângela Azevedo, Amado Arjay Babon

Portugal, Espanha, França, Taiwan, Filipinas, 2025 – 2h40 | M/12

ESTREIA – 19 JUNHO

29 Jun, 20h45. Com conversa

Século XVI. Revoltado com a falta de apoio do rei português, Fernão de Magalhães convence a Coroa espanhola a financiar a sua viagem de circum-navegação. O novo filme do filipino Lav Diaz é um fresco sumptuoso e surpreendente, com uma enorme força poética e política.

- Festival de Cannes 2025 – Cannes Première
- Festival de Toronto 2025 – Selecção Oficial
- Festival de Nova Iorque 2025 – Main Slate

Les Inrocks ★★★★★ *Le Monde* ★★★★★
Cahiers du Cinéma ★★★★★
Libération ★★★★★



Magalhães

CINCO SEGUNDOS

Cinque secondi

de Paolo Virzì

com Valerio Mastandrea, Galatea Bellugi, Valeria Bruni Tedeschi, Ilaria Spada

Itália, 2025 – 1h45 | M/14

ESTREIA – 18 JUNHO

O novo filme de Paolo Virzì, um dos grandes cineastas italianos contemporâneos, narra o delicado percurso de redenção de Adriano. Um acontecimento trágico tornara-o solitário e amargo, até que uma comunidade de jovens veio ocupar a propriedade onde vivia na Toscana, fazendo florescer novamente os vinhedos abandonados. Do primeiro choque a uma crescente cumplicidade, Matilde cria com ele um vínculo inesperado.

- Festival de Roma 2025 – Secção Grand Public
- Prémios David di Donatello 2026 – Nomeações para Melhor Filme, Melhor Actor (Valerio Mastandrea), Melhor Actriz Secundária (Valeria Bruni Tedeschi), Melhor Argumento Original



Cinco Segundos

O AMOR QUE PERDURA

Ástin sem eftir er

de Hlynur Pálmason

com Saga Garðarsdóttir, Sverrir Gudnason, Grímur Hlynsson, Þorgils Hlynsson

Islândia, 2025 – 1h49 | M/14

ESTREIA – 25 JUNHO

Hlynur Pálmason volta à imponência da paisagem islandesa, agora para filmar a intimidade de uma família, ao longo de um ano. Magnus e Anna tentam lidar com a sua separação e manter as relações com os seus três filhos. Pontuada por breves intrusões oníricas, esta é uma crónica comovente da vida familiar em toda a sua beleza e perturbação, que se inscreve no nosso tempo.

- Festival de Cannes 2025 – Cannes Première

Cahiers du Cinéma ★★★★★ *Financial Times* ★★★★★ *Libération* ★★★★★



O Amor que Perdura

L'AVENTURA

de Sophie Letourneur

com Bérénice Vernet, Esteban Melero, Philippe Katerine, Sophie Letourneur
França, 2025 – 1h47 | M/14

ESTREIA – 2 JULHO

É o nosso filme de Verão, esta viagem à Sardenha de uma família francesa, que apaixonou a crítica e os espectadores. O cinema de Sophie Letourneur, entre a ficção e a realidade, e com um apurado sentido de mise-en-scène, revela-se em todo o seu esplendor neste filme divertido, terno, e por vezes melancólico, que capta a essência das férias estivais.

- Festival de Cannes 2025 – ACID
- Cahiers du Cinéma – Top 10 Melhores Filmes do Ano

Cahiers du Cinéma ★★★★★ Le Monde ★★★★★
Les Inrocks ★★★★★ Libération ★★★★★



L'Aventura



O Convite

O CONVITE

The Invite de Olivia Wilde

com Olivia Wilde, Seth Rogen, Penélope Cruz, Edward Norton
EUA, 2026 – 1h47 | M/14

ESTREIA – 9 JULHO

O casamento de Joe e Angela está por um fio. Quando convidam os seus enigmáticos vizinhos do andar de cima para um jantar, a noite toma rumos inesperados. Terão reacendido a chama, ou acendido o fósforo que tudo fará arder? Com argumento de Will McCormack e Rashida Jones e um extraordinário quarteto de actores, esta comédia sexy e perspicaz na forma como faz soar muitas campainhas, *tendre et cruel*, e sempre, sempre engraçada, tem vindo a conquistar o público desde a sua estreia no festival de Sundance no início do ano.

- Festival de Sundance 2026

Lembra-se de... ? Sidney Lumet

Truffaut escreveu sobre o primeiro filme de Lumet, *12 Angry Men*, e, por entre os variados elogios, dizia que “se deveria prestar atenção a este cineasta”.

A sua obra soube ler como poucas o seu tempo, as relações entre o poder e a lei e as suas contradições, quase sempre insolúveis. É tempo de o relembrarmos em quatro dos seus maiores filmes.

DOZE HOMENS EM FÚRIA

12 Angry Men

com Henry Fonda, Lee J. Cobb, Ed Begley
EUA, 1957 – 1h36 | M/12 | 4K

“[...] ao mesmo tempo, um filme corajoso e forte, nobre e inteligente, generoso e poderoso.” – François Truffaut

O DOSSIER ANDERSON

The Anderson Tapes

com Sean Connery, Dyan Cannon, Martin Balsam, Ralph Meeker
EUA, 1971 – 1h39 | M/12

“[...] O tipo de cinema em que acredito [...] obriga o espectador a examinar uma ou outra faceta da sua própria consciência.”
Sidney Lumet



Sidney Lumet no set de Um Dia de Cão

UM DIA DE CÃO

Dog Day Afternoon

com Al Pacino, John Cazale, Penelope Allen, Sully Boyar
EUA, 1975 – 2h05 | M/18

“Diria que o filme resistiu ao tempo porque, de alguma forma, Lumet chegou à sua humanidade, à sua ligação humana e à época. Hoje é ainda mais relevante do que na altura.” – Al Pacino

O VEREDICTO

The Verdict

com Paul Newman, Charlotte Rampling, Jack Warden
EUA, 1982 – 2h09 | M/12 | 4K

“Não me lembro de outro filme de tribunal em que uma personagem tenha conseguido sondar as profundezas da sua própria alma como David [Mamet] fez no argumento.” – Sidney Lumet

Wong Kar Wai

Últimas sessões

O amor dos espectadores pelo cinema de WKW é cada vez maior e as salas têm enchido para ver os seus filmes. Por isso, aqui vai esta prenda neste início de Verão...

AS TEARS GO BY

AO SABOR DA AMBIÇÃO 1988 – 1h42 | M/16

DAYS OF BEING WILD

DIAS SELVAGENS

1990 – 1h34 | M/12

CHUNGKING EXPRESS

1994 – 1h42 | M/12

FALLEN ANGELS

ANJOS CAÍDOS 1995 – 1h39 | M/16

HAPPY TOGETHER

FELIZES JUNTOS

1997 – 1h36 | M/16

IN THE MOOD FOR LOVE

DISPONÍVEL PARA AMAR

2000 – 1h38 | M/12

2046 2004 – 2h09 | M/12

Últimas sessões

PROJECTO GLOBAL

de Ivo M. Ferreira

Portugal, Luxemburgo, 2025 – 2h20 | M/14

3 Jul, 21h. [Conversa com o realizador e elenco](#)

LEIBNIZ: CRÓNICA DE UMA PINTURA PERDIDA

Leibniz – Chronik eines verschollenen Bildes

de Edgar Reitz

Alemanha, 2025 – 1h44 | M/12

5 Jul, 21h. [Com conversa](#)

Um dos grandes filmes do ano, com salas cheias em todas as sessões.

PAI NOSSO

OS ÚLTIMOS DIAS DE SALAZAR

de José Fllipe Costa

Portugal, 2025 – 1h48 | M/12

13 Jul, 21h. [Conversa com o realizador e outro convidado](#)

DOIS PROCURADORES

Two Prosecutors / Zwei Staatsanwälte

de Sergei Loznitsa

França, Alemanha, Países Baixos, Letónia, Lituânia, 2025 – 1h58 | M/12

BRAVO BENE!

Un film fatto per Bene de Franco Maresco

Itália, 2025 – 1h40 | M/12

Sessões Especiais

MOTELX e Film Twist Apresentam

Nimas Fora de Horas

TERROR NA AUTO-ESTRADA

The Hitcher

de Robert Harmon

com Rutger Hauer, C. Thomas Howell, Jennifer Jason Leigh

EUA, 1986 – 1h37 | M/18

26 Jun, 00h

O filme que transformou Rutger Hauer numa das figuras mais aterradoras do cinema dos anos 80. Com uma atmosfera opressiva e uma interpretação magnética, tornou-se um clássico do *thriller* e do terror.

ESTRADA PERDIDA

Lost Highway

de David Lynch

com Bill Pullman, Patricia Arquette, Balthazar Getty

EUA, França, 1997 – 2h14 | M/18

28 Jun, 11h

“[...] ‘fuga psicogénica’, que acho muito belo, tem uma boa sonoridade e designa um estado no qual uma pessoa adopta uma identidade e uma vida totalmente diferentes, todo um mundo novo. Esta pessoa tem sempre as mesmas impressões digitais e o mesmo rosto, é certo, mas interiormente, para esta pessoa, tudo é novo.” – David Lynch

In Memoriam David Hockney

A BIGGER SPLASH

de Jack Hazan

Reino Unido, 1973 – 1h46 | M/12

12 Jul, 13h

Um portentoso retrato de David Hockney (1937-2026) e do seu processo criativo, na cena londrina dos anos 60 e início dos 70.

Cinema Medeia Nimas

18 Jun. Quinta

13h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
O DESAFIO de Paulo César Saraceni
Cópia Digital Restaurada

15h Estreia
CINCO SEGUNDOS de Paolo Virzì

17h
18 BURACOS PARA O PARAÍSO
de João Nuno Pinto

19h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA
de Luiz Sérgio Person
Cópia Digital Restaurada 4K
Conversa com Marina Person

21h30
O DIA DA REVELAÇÃO
de Steven Spielberg

19 Jun. Sexta

13h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
MACUNAÍMA
de Joaquim Pedro de Andrade
Cópia Digital Restaurada

15h
BRAVO BENE! de Franco Maresco

17h Ciclo Ernst Lubitsch
O HOMEM QUE EU MATEI
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

18h30 Estreia
MAGALHÃES de Lav Diaz

21h30 Ciclo Ernst Lubitsch
SER OU NÃO SER de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada
Apresentação por Leonor Pinhão

20 Jun. Sábado

11h30 Ciclo Wong Kar Wai
HAPPY TOGETHER FELIZES JUNTOS de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

13h30 Ciclo Cinema Novo Brasileiro
BYE BYE BRASIL de Carlos Diegues
Cópia Digital Restaurada 4K

15h30 Ciclo Ernst Lubitsch
A DAMA DE ARMINHO
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

17h30 Ciclo Ernst Lubitsch
O ANJO de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

19h30
LEIBNIZ – CRÔNICA DE UMA PINTURA PERDIDA de Edgar Reitz

21h30
O DIA DA REVELAÇÃO
de Steven Spielberg

21 Jun. Domingo

10h30 Ciclo Cinema Novo Brasileiro
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL
de Glauber Rocha — *Cópia Restaurada 4K*

13h Estreia
MAGALHÃES de Lav Diaz

16h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
DOZE HOMENS EM FÚRIA
de Sidney Lumet — *Cópia Restaurada 4K*

18h Ciclo Ernst Lubitsch
A LOJA DA ESQUINA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

20h Estreia
CINCO SEGUNDOS de Paolo Virzì

22h Ciclo Wong Kar Wai
CHUNGKING EXPRESS
de Wong Kar Wai — *Cópia Restaurada 4K*

22 Jun. Segunda

13h30 Ciclo Cinema Novo Brasileiro
SÃO BERNARDO de Leon Hirszman
Cópia Digital Restaurada

16h
O DIA DA REVELAÇÃO
de Steven Spielberg

19h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O VEREDICTO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Ciclo Ernst Lubitsch
NINOTCHKA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

23 Jun. Terça

13h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
ELES NÃO USAM BLACK-TIE
de Leon Hirszman — *Cópia Restaurada*

15h15 Ciclo Ernst Lubitsch
O CÉU PODE ESPERAR
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

17h30 Estreia
CINCO SEGUNDOS de Paolo Virzì

19h30 Ciclo Ernst Lubitsch
LADRÃO DE ALCOVA
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

21h30 Estreia
MAGALHÃES de Lav Diaz

24 Jun. Quarta

12h Ciclo Ernst Lubitsch
A OITAVA MULHER DO BARBA AZUL
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

14h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
EU TE AMO de Arnaldo Jabor
Cópia Digital Restaurada

16h30 Ciclo Ernst Lubitsch
UMA MULHER PARA DOIS
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

18h30 Lembra-se de... ? Sidney Lumet
UM DIA DE CÃO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada

21h
18 BURACOS PARA O PARAÍSO
de João Nuno Pinto
Conversa com o realizador e elenco

25 Jun. Quinta

14h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
A HORA DA ESTRELA
de Suzana Amaral
Cópia Digital Restaurada

16h Ciclo Ernst Lubitsch
A LOJA DA ESQUINA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

18h Ciclo Cinema Novo Brasileiro
IRACEMA: UMA TRANSA AMAZÔNICA
de Jorge Bodanzky e Orlando Senna
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Estreia
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

22h Ciclo Ernst Lubitsch
O PECADO DE CLUNY BROWN
de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada 4K

26 Jun. Sexta

12h
DOIS PROCURADORES
de Sergey Loznitsa

14h30 Ciclo Cinema Novo Brasileiro
CABRA MERCADO PARA MORRER
de Eduardo Coutinho
Cópia Digital Restaurada 4K

17h Ciclo Ernst Lubitsch
NINOTCHKA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

19h
O DIA DA REVELAÇÃO
de Steven Spielberg

22h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O DOSSIER ANDERSON
de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada

00h MOTELX e FilmTwist Apresentam:
Nimas Fora de Horas
TERROR NA AUTO-ESTRADA
de Robert Harmon

27 Jun. Sábado

11h
LEIBNIZ – CRÔNICA DE UMA PINTURA PERDIDA de Edgar Reitz

13h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
UM DIA DE CÃO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada

15h30 Ciclo Ernst Lubitsch
O CÉU PODE ESPERAR
de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada 4K

17h30 Estreia
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

19h30 Ciclo Ernst Lubitsch
SER OU NÃO SER de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Cinema Novo Brasileiro
PIXOTE: A LEI DO MAIS FRACO
de Hector Babenco
Cópia Digital Restaurada

28 Jun. Domingo

11h Sessão Especial
LOST HIGHWAY: ESTRADA PERDIDA de David Lynch
Cópia Digital Restaurada

13h30 Ciclo Wong Kar Wai
FALLEN ANGELS – ANJOS CAÍDOS
de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

15h30 Ciclo Ernst Lubitsch
O ANJO de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

17h30 Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O VEREDICTO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Ciclo Ernst Lubitsch
A OITAVA MULHER DO BARBA AZUL
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

22h Estreia
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

29 Jun. Segunda

13h Ciclo Ernst Lubitsch
LADRÃO DE ALCOVA
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

15h Estreia
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

17h Ciclo Ernst Lubitsch
UMA MULHER PARA DOIS
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

18h45 Lembra-se de... ? Sidney Lumet
DOZE HOMENS EM FÚRIA
de Sidney Lumet — *Cópia Restaurada 4K*

20h45
MAGALHÃES de Lav Diaz
Com conversa

30 Jun. Terça

13h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O DOSSIER ANDERSON
de Sidney Lumet — *Cópia Restaurada*

15h Ciclo Ernst Lubitsch
O HOMEM QUE EU MATEI
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

17h Estreia
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

19h Ciclo Ernst Lubitsch
A DAMA DE ARMINHO
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

21h
O DIA DA REVELAÇÃO
de Steven Spielberg

01 Jul. Quarta

13h Ciclo Ernst Lubitsch
O PECADO DE CLUNY BROWN
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada 4K*

15h
CINCO SEGUNDOS de Paolo Virzì

17h Ciclo Ernst Lubitsch
UMA HORA CONTIGO
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

19h
18 BURACOS PARA O PARAÍSO
de João Nuno Pinto
Conversa com o realizador e elenco

22h Ciclo Wong Kar Wai
DAYS OF BEING WILD
DIAS SELVAGENS de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

02 Jul. Quinta

13h Ciclo Wong Kar Wai
AS TEARS GO BY – AO SABOR
DA AMBIÇÃO de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

15h Ciclo François Truffaut
O ÚLTIMO METRO de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

17h30 Ciclo Ernst Lubitsch
O CÉU PODE ESPERAR de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

21h30 Ciclo François Truffaut
OS INSOLENTES
+OS QUATROCENTOS GOLPES
de François Truffaut — *Cópias Restauradas*

03 Jul. Sexta

13h Ciclo François Truffaut
O QUARTO VERDE de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

15h Ciclo François Truffaut
DISPAREM SOBRE O PIANISTA
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

17h Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

19h Ciclo François Truffaut
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

21h
PROJECTO GLOBAL de Ivo Ferreira
Conversa com o realizador e elenco

04 Jul. Sábado

11h Ciclo Ernst Lubitsch
CARMEN de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

12h30 Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O VEREDICTO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada 4K

15h Ciclo François Truffaut
AS DUAS INGLESAS E O CONTINENTE
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

17h30 Ciclo Ernst Lubitsch
SER OU NÃO SER de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

19h30 Ciclo François Truffaut
ANGÚSTIA de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

22h Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

05 Jul. Domingo

11h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
DOZE HOMENS EM FÚRIA
de Sidney Lumet — *Cópia Restaurada 4K*

13h Ciclo Ernst Lubitsch
A OITAVA MULHER DO BARBA AZUL
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

15h Ciclo François Truffaut
JULES & JIM de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

17h Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

19h Ciclo François Truffaut
A HISTÓRIA DE ADÈLE H.
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

21h
LEIBNIZ – CRÓNICA DE UMA
PINTURA PERDIDA de Edgar Reitz
Com conversa

06 Jul. Segunda

14h Ciclo Ernst Lubitsch
O HOMEM QUE EU MATEI
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

15h30 Ciclo François Truffaut
O MENINO SELVAGEM
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

17h30 Ciclo Ernst Lubitsch
LADRÃO DE ALCOVA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

19h30 Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

21h30 Ciclo François Truffaut
A MULHER DO LADO
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

07 Jul. Terça

14h Ciclo Ernst Lubitsch
A DAMA DE ARMINHO de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

16h Ciclo François Truffaut
UMA BELA RAPARIGA
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

18h Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

20h Ciclo François Truffaut
FINALMENTE DOMINGO!
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

22h Ciclo Ernst Lubitsch
O ANJO de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

08 Jul. Quarta

14h Ciclo Ernst Lubitsch
NINOTCHKA de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

16h
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

18h Ciclo François Truffaut
BEIJOS ROUBADOS
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

20h Estreia
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

22h Ciclo François Truffaut
O QUARTO VERDE de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

09 Jul. Quinta

14h Lembra-se de... ? Sidney Lumet
O DOSSIER ANDERSON
de Sidney Lumet — *Cópia Restaurada*

16h Ciclo Ernst Lubitsch
A LOJA DA ESQUINA
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

18h Ciclo François Truffaut
DOMICÍLIO CONJUGAL
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

20h Estreia
O CONVITE de Olivia Wilde

22h Ciclo François Truffaut
JULES & JIM de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

10 Jul. Sexta

14h Ciclo François Truffaut
A SEREIA DO MISSISSIPI
de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

16h30 Lembra-se de... ? Sidney Lumet
UM DIA DE CÃO de Sidney Lumet
Cópia Digital Restaurada

19h Ciclo François Truffaut
O HOMEM QUE GOSTAVA
DAS MULHERES de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo Wong Kar Wai
IN THE MOOD FOR LOVE
DISPONÍVEL PARA AMAR
de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

11 Jul. Sábado

11h30 Ciclo Ernst Lubitsch
MADAME DUBARRY de Ernst Lubitsch
Cópia Digital Restaurada

14h Ciclo François Truffaut
NA IDADE DA INOCÊNCIA
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

16h Ciclo Ernst Lubitsch
O PECADO DE CLUNY BROWN
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada 4K*

18h
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

20h Ciclo François Truffaut
AMOR EM FUGA de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

20h Estreia
O CONVITE de Olivia Wilde

12 Jul. Domingo

10h30 Ciclo François Truffaut
OS INSOLENTES
+OS QUATROCENTOS GOLPES
de François Truffaut — *Cópias Restauradas*

13h In Memoriam David Hockney
A BIGGER SPLASH de Jack Hazan
Cópia Digital Restaurada

15h Estreia
O CONVITE de Olivia Wilde

17h Ciclo Ernst Lubitsch
UMA MULHER PARA DOIS
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

19h Ciclo François Truffaut
O ÚLTIMO METRO de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

21h30 Ciclo François Truffaut
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
de François Truffaut – *Cópia Restaurada*

13 Jul. Segunda

13h30
MAGALHÃES de Lav Diaz

16h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

18h30 Ciclo François Truffaut
AS DUAS INGLESAS
E O CONTINENTE
de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

21h Sessão Especial
PAI NOSSO – OS ÚLTIMOS DIAS
DE SALAZAR de José Filipe Costa
Conversa com o realizador

14 Jul. Terça

14h30 Ciclo Ernst Lubitsch
A PRINCESA DAS OSTRAS
de Ernst Lubitsch — *Cópia Restaurada*

16h Ciclo François Truffaut
BEIJOS ROUBADOS
de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

18h
O AMOR QUE PERDURA
de Hlynur Pálmason

20h Ciclo François Truffaut
A MULHER DO LADO
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

22h Ciclo Wong Kar Wai
2046 de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

15 Jul. Quarta

13h30 Ciclo François Truffaut
ANGÚSTIA de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

16h Ciclo François Truffaut
O MENINO SELVAGEM
de François Truffaut — *Cópia Restaurada*

18h
LEIBNIZ – CRÓNICA DE UMA
PINTURA PERDIDA de Edgar Reitz

20h Ciclo François Truffaut
A HISTÓRIA DE ADÈLE H.
de François Truffaut
Cópia Digital Restaurada

22h
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

Ciclo Ernst Lubitsch

Cópias Restauradas



Ernst Lubitsch

"Lubitsch inventou a Hollywood moderna."
Jean Renoir

"Ah, o charme malicioso de Lubitsch,
eis o que fazia dele verdadeiramente um príncipe."
François Truffaut

Ernst Lubitsch (n. Berlim, 1892; m. Los Angeles, 1947), veio do teatro berlinense, onde foi actor com a oposição do pai, para pouco depois chegar ao cinema. Atravessou o mudo e o sonoro, e mudou a linguagem cinematográfica. Como disse Renoir, era de tal modo forte, "que quando Hollywood lhe pediu para lá trabalhar, não só não perdeu o seu estilo berlinense, como converteu a indústria de Hollywood à sua própria forma de expressão". Hitchcock chamou-lhe "um homem de puro cinema", e os admiradores e devedores da sua arte multiplicaram-se, de Cukor e Preminger, que com ele trabalharam, a Orson Welles, Ozu ou Douglas Sirk. Foi um mestre da *mise-en-scène*, da sugestão, do intangível. Com uma inventividade constante. Os seus filmes tinham diálogos portentosos, desafiando a censura, o código Hays de má fama, que chegou com os anos 30. E, como referiu Truffaut, sempre com o público ["o público não está para lá da criação, está com ela, faz parte do filme"].

Neste ciclo de 15 filmes, 3 deles são do período alemão, cada vez mais valorizado no conjunto da sua obra: *Carmen* (1918), o primeiro a trazer-lhe fama internacional; *A Princesa das Ostras* (1919), que nos dá já a ver o seu estilo cinematográfico, o seu famoso e insuperável touch [Lubitsch: "A câmara deve comentar, insinuar, criar um epigrama... Estamos a contar histórias através de imagens, por isso temos de tentar tornar essas imagens o mais expressivas possível"]; e *Madame DuBarry* (1919), que foi o seu primeiro filme a estreiar-se na América, com grande sucesso. Partirá para os EUA no início dos anos 20, a convite de Hollywood para fazer um filme com Mary Pickford, e aí começa uma nova fase da sua carreira, trabalhando com os grandes estúdios, que, como hoje com os jogadores de futebol, pagavam uns aos outros pela sua cedência, e foi também produtor, afirmando-se como o cineasta mais célebre no mundo até à sua morte prematura ["morrerá vinte anos antes do tempo", escreveu Truffaut], aos 55 anos.

Os outros 12 *Lubitsch films* que veremos ["I do not make German or American films, but rather Lubitsch films"], vão de 32 a 47, quando dá início a uma estonteante série de obras-primas, os seus anos dourados nos anos dourados de Hollywood.

É conhecida a história de que, quando Billy Wilder, que com ele colaborou e tinha na sua secretária uma placa onde se lia "How would Lubitsch do it?" informou William Wyler sobre a sua morte com uma frase incisiva: "Perdemos o Lubitsch", Wyler retorquiu sagazmente: "Pior do que isso, perdemos os filmes do Lubitsch".

Perdemos os que ainda iria fazer, mas continuamos com o tesouro dos que fez. Que agora reabrimos para os redescobrir, com grande prazer, no grande écran da sala de cinema, *bigger than life*. Como diria Jean Douchet, Lubitsch acreditava no prazer, porque a vida é como que um quebra-cabeças epicuriano, onde cada momento é roubado à morte. Por isso, é preciso viver, sorrir e aceitar o que vier. Um prazer imediato, físico, mas também um prazer social. E não há prazer senão na instabilidade permanente.

CARMEN

com Pola Negri, Harry Liedtke, Leopold von Ledebur
Alemanha, 1918 – 1h20 | M/12

Foi eleito o melhor filme alemão do ano e catapultou Lubitsch para a fama internacional.

A PRINCESA DAS OSTRAS

Die Austernprinzessin

com Victor Janson, Ossi Oswalda, Harry Liedtke
Alemanha, 1919 – 1h | M/12

"Foi a primeira das minhas comédias a mostrar o esboço de um estilo pessoal." – Ernst Lubitsch

MADAME DUBARRY

com Pola Negri, Emil Jannings, Harry Liedtke, Reinhold Schünzel
Alemanha, 1919 – 1h54 | M/12

"É dos primeiros filmes com a sua assinatura inconfundível e é certamente um dos mais significativos na obra futura do cineasta. [...] Abriu as portas de Hollywood a Lubitsch."
Frederico Lourenço



Uma Mulher para Dois

O HOMEM QUE EU MATEI

The Man I Killed / Broken Lullaby

com Phillips Holmes, Lionel Barrymore, Frank Sheridan
EUA, 1932 – 1h16 | M/12

"Para subverter tudo, é só preciso não subverter nada. Foi a grande lição de Lubitsch, e nunca foi dada, talvez, com maior concisão e crueza do que neste prodigioso filme."
João Bénard da Costa

UMA HORA CONTIGO

One Hour with You

com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald, Genevieve Tobin
EUA, 1932 – 1h20 | M/12

Uma nova versão, do primeiro grande êxito de Lubitsch nos EUA, uma comédia de enganos de casais trocados, e um dos seus filmes favoritos do período mudo, *The Marriage Circle*. Co-realizado com o jovem George Cukor, é por inteiro um *Lubitsch film*, que nele impôs a sua inconfundível marca, a provocar o código Hays que já começava a incomodar os cineastas.



Ladrão de Alcova

LADRÃO DE ALCOVA

Trouble in Paradise

com Miriam Hopkins, Kay Francis, Herbert Marshall
EUA, 1932 – 1h23 | M/12

"Do ponto de vista estético, penso não ter feito nada melhor, ou tão bom, como *Ladrão de Alcova*." – Ernst Lubitsch



Ladrão de Alcova

UMA MULHER PARA DOIS

Design for Living

com Miriam Hopkins, Fredric March, Gary Cooper
EUA, 1933 – 1h31 | M/12

"[...] a perfeição do gosto e da técnica, do saber, um domínio absoluto, a discrição na ousadia. Ernst Lubitsch é, na nossa memória, o homem cuja obra simbolizará um dia essa perfeição, esse estilo sem falhas que foi próprio desta arte." – Henri Langlois



O Anjo

O ANJO

Angel

com Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas
EUA, 1937 – 1h31 | M/12

"Angel é uma das obras maiores de Lubitsch [em que] começa o Lubitsch final, muito mais depurado, muito mais interiorizado, muito mais sombrio também. Nada se perdeu do touch ou da sátira. Mas o ritmo começou a ser mais de andante do que de allegro." – João Bénard da Costa

A OITAVA MULHER

Bluebeard's Eighth Wife

com Claudette Colbert, Gary Cooper, Edward Everett Horton
EUA, 1938 – 1h25 | M/12

Começa com um puro *gag*, uma aparentemente insólita história de pijamas, e continua, magistral, com uma energia contagiante, numa sucessão de toques lubitschianos polvilhados de diálogos mordazes e cenas inesquecíveis.



Ser ou Não Ser

SER OU NÃO SER

To Be or Not To Be

com Jack Benny, Carole Lombard, Robert Stack

EUA, 1942 – 1h39 | M/12

19 Jun, 21h30. Apresentação por Leonor Pinhão

“Esta incessante mudança de aparências e reviravoltas dramáticas, no verdadeiro sentido da palavra, fazem do actor a figura central da comédia e, paradoxalmente, tornam a comédia a chave do drama. [...] Por se centrar no actor, a mise-en-scène destaca-se acima de tudo na forma como os actores são dirigidos. A sua linguagem corporal, a sua maneira de falar e de se movimentar no plano confirmam Lubitsch como um dos maiores directores.” Jean Eustache

A DAMA DE ARMINHO

That Lady in Ermine

com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr., Cesar Romero

EUA, 1948 – 1h29 | M/12

Estreou-se depois da morte de Lubitsch, que já rodara mais de metade do filme. Otto Preminger, que muito o admirava, foi chamado para o acabar e concordou com a Fox que seria apenas o nome de Lubitsch a figurar no genérico. Mas não se pense que é um filme-testamento. Como disse Bénard da Costa, “o último filme de Lubitsch talvez não feche nada, mas abre para muita coisa futura”.

O PECADO DE CLUNY BROWN

Cluny Brown

com Charles Boyer, Jennifer Jones, Peter Lawford

EUA, 1946 – 1h40 | M/12 | 4K

“Cluny Brown fala, de facto, do prazer, mas de um prazer que já se foi ou que ainda está por vir; fala-se, de facto, de disponibilidade, mas transformada em vaguear e em vagos cruzamentos.” Serge Daney

O CÉU PODE ESPERAR

Heaven Can Wait

com Gene Tierney, Don Ameche, Charles Coburn

EUA, 1943 – 1h52 | M/12 | 4K

“Penso que é um dos meus filmes mais importantes, porque tentei, sob vários pontos de vista, sair das convenções então vigentes do cinema.” Ernst Lubitsch



O Céu Pode Esperar

NINOTCHKA

com Greta Garbo, Melvyn Douglas, Ina Claire, Bela Lugosi

EUA, 1939 – 1h50 | M/6

“How wonderful Greta and I would be together. What a wonderful picture we could make together”, suspirava Lubitsch, até que a MGM lhe põe no colo este filme onde a Garbo é a *barbaric, divinal* Ninotchka, que nele começou a rir, ela que até à data sempre fizera papéis “sérios” [“*Garbo laughs*” foi o slogan usado no seu lançamento], como espia soviética que, depois de aterrar em Paris, sucumbe ao riso e ao prazer.

A LOJA DA ESQUINA

The Shop around the Corner

com Frank Morgan, James Stewart, Margaret Sullavan

EUA, 1940 – 1h39 | M/12

“No que diz respeito à comédia humana, nunca fiz nada tão bom. Nunca fiz um filme em que o ambiente e as personagens sejam tão verdadeiros como neste são.” – Ernst Lubitsch

Ciclo Cinema Novo Brasileiro: Trajectórias

“No Brasil, no decurso dos anos 1960, nasce o movimento mais brilhante, voluntarista e discutido da América latina: o “Cinema Novo”. Uma geração de cinéfilos urbanos herdava subitamente um continente de histórias e uma meta ambiciosa: reencontrar uma alternativa ao cinema hollywoodesco”, escreveu Serge Daney. Estes jovens cineastas tiveram um papel importantíssimo, que continua a sentir-se, na renovação do cinema brasileiro, criando uma nova linguagem e um novo olhar (ou múltiplos olhares novos, já que as suas obras são muito diferentes), e trouxeram uma grande visibilidade ao cinema brasileiro. Viveram intensamente e muitos deles morreram antes do tempo, deixando várias obras-primas, entre elas alguns dos melhores filmes brasileiros de todos os tempos, que vamos ver em cópias restauradas que a distribuidora Nitrate coloca agora à disposição, num programa dividido em quatro segmentos.

Vias para o mercado

[“o povo nas telas e nas salas”]

BYE BYE BRASIL

de Carlos Diegues

com Betty Faria, Fábio Jr., José Wilker

1980 – 1h50 | M/14 | 4K

EUTE AMO

de Arnaldo Jabor

com Sônia Braga, Paulo César Peréio, Vera Fischer

1981 – 1h50 | M/14

Influxos

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA

de Luiz Sérgio Person

com Walmor Chagas, Eva Wilma, Darlene Glória

1965 – 1h47 | M/14 | 4K

18 Jun, 19h. Conversa com Marina Person

O DESAFIO

de Paulo César Saraceni

com Joel Barcellos, Sérgio Britto, Hugo Carvana

1965 – 1h21 | M/14

MACUNAÍMA

de Joaquim Pedro de Andrade

com Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat

1969 – 1h48 | M/16

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL

de Glauber Rocha

com Geraldo Del Rey, Yoná Magalhães,

1964 – 2h | M/14



Bye Bye Brasil



São Paulo Sociedade Anônima

Duas obras-primas de Leon Hirszman

SÃO BERNARDO

de Leon Hirszman

com Othon Bastos, Isabel Ribeiro

1972 – 1h53 | M/14

“São Bernardo é o melhor filme brasileiro de todos os tempos, ex-aequo com Deus e o Diabo na Terra do Sol de Glauber Rocha” João Bénard da Costa

ELES NÃO USAM BLACK-TIE

de Leon Hirszman

com Carlos Alberto Riccelli, Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro

1981 – 2h | M/14

Legados

IRACEMA: UMA TRANSA AMAZÔNICA

de Jorge Bodanzky, Orlando Senna

com Paulo César Pereiro, Edna de Cássia

1974 – 1h30 | M/14

PIXOTE: A LEI DO MAIS FRACO

de Hector Babenco

com Fernando Ramos da Silva, Jorge Julião

1980 – 2h08 | M/16

CABRA MARCADO PARA MORRER

de Eduardo Coutinho

com Ferreira Gullar, Tite de Lemos

1984 – 1h59 | M/12

A HORA DA ESTRELA

de Suzana Amaral

com Denoy de Oliveira, Umberto Magnani, Tamara Taxman, Fernanda Montenegro

1985 – 1h36 | M/12



Eles Não Usam Black-Tie

Ciclo François Truffaut – Ao Sol da Nouvelle Vague

“Todos os filmes de Truffaut contêm um ou mais momentos (diferentes de acordo com a sensibilidade do espectador), que nos deixam uma recordação precisa, marcante e indelével, mesmo passados 20 ou 25 anos.”
Luc Moullet

A vida era o cinema

François Truffaut (1932-1984) marcou, como cineasta e como crítico, o cinema moderno. Fez parte do núcleo central da Nouvelle Vague, com Godard, Chabrol, Rivette e Rohmer, uma geração cinéfila, que começou pela crítica e pelo cineclubismo (Truffaut, ainda menor, fundou um cineclub, com o sugestivo nome de “Cercle Cinémane / Círculo Cinemaniaco”) e passou à realização sem frequentar a escola de cinema. No início dos anos 80, com o grande sucesso de *O Último Metro*, chegou a ser considerado um “cineasta popular”, como o foram também, aliás, muitos dos realizadores que ele mais amava: Chaplin, Renoir, Hitchcock ou Lubitsch. Mas, e apesar da sua importância fundamental e de ter sido também ele um dos cineastas mais amados do seu tempo, os seus filmes, com raras exceções, têm sido, desde a que a Cinemateca os mostrou há vinte anos, menos vistos nas salas de cinema, eventualmente por razões de direitos. Finalmente restaurados, vamos poder vê-los de novo agora – e para uma nova geração de espectadores esta será uma oportunidade única – numa retrospectiva praticamente completa (só *Fahrenheit 451* e *A Noite Americana* ficam, por enquanto, de fora). Como epígrafe ao seu livro *Os Filmes da Minha Vida*, Truffaut escolheu uma afirmação de Orson Welles: “Creio que qualquer obra será boa na medida em que exprima o homem que a criou.” Os filmes de Truffaut, para quem a vida era o cinema, e por amor dele se perdeu e por amor dele se salvou, exprimem as suas complexidades e contradições, os seus entusiasmos e os seus medos. Num número temático que lhe dedicaram recentemente os *Cahiers* (onde foi crítico, apadrinhado por André Bazin, seu tutor e que exerceu junto dele – que crescera numa família complicada e fora um jovem marginal como alguns dos protagonistas das suas obras – o papel de figura paterna positiva), sublinha-se que “os seus filmes continuam a tocar-nos e a estimular-nos, ainda hoje, quase quarenta anos depois do seu desaparecimento precoce. [...] Imperfeita, múltipla, lúdica e por vezes trágica, a sua obra não tem nada de um monumento. Pelo contrário, quando revemos os seus filmes, ficamos impressionados pela sua impureza, a sua invenção e o seu lado paradoxal. É uma obra viva, [...] única na sua multiplicidade, cuja interpretação, aliás, tem variado ao longo das épocas.” Como sabemos, a história de qualquer arte está constantemente a ser reescrita. E se a seguir à sua morte, depois de alguns dos sucessos de bilheteira, os *Cahiers* e outros vieram por sua vez reabilitar alguns dos filmes mais secretos, passionais, atravessados por correntes subterrâneas,



A Sereia do Mississippi

hoje, quatro décadas volvidas, começa a redesenhar-se, pouco a pouco, um Truffaut mais solar, o dos filmes *Disparem sobre o Pianista*, *Beijos Roubados* ou *Na Idade da Inocência*. É tempo de redescobrir a sua obra e de lhe trazer novas interpretações.

Truffaut e os actores

“No cinema de François Truffaut, as actrizes e os actores ocupam um lugar absolutamente central. Eles são tanto a carne como o centro nervoso dos seus filmes. Desde a sua primeira longa-metragem, *Os Quatrocentos Golpes*, impõe um novo corpo, o de Jean-Pierre Léaud, que vai, ao longo do tempo, tornar-se o seu duplo. Juntos, inventarão uma nova forma de representar que navega entre o natural e a estilização. De filme em filme, Truffaut trabalha com os maiores actores e as maiores actrizes do seu tempo, de Charles Aznavour a Fanny Ardant, passando por Jeanne Moreau, Françoise Dorléac, Marie-France Pisier, Michael Lonsdale, Charles Denner, Delphine Seyrig, Catherine Deneuve, Claude Jade, Jean-Paul Belmondo, Bernadette Lafont, Isabelle Adjani, Nathalie Baye, Gérard Depardieu, Jean-Louis Trintignant, etc. Em cada ocasião, o seu desafio consiste em integrar esses actores e actrizes de personalidade forte no seu mundo, sem, no entanto, fazer com que percam a sua singularidade.”
Cahiers du Cinéma



A Mulher do Lado

“Muitas vezes, os actores vivem as suas emoções e deixam-se levar por elas. O François sabia até onde nos poderia deixar ir, para depois voltar a pegar-nos, e nos segurar. [...] Por exemplo, o fim das cenas deveria ser pontuado de modo preciso. E dizia: ‘É preciso encher o écran, ter gestos mais amplos, não abortar os movimentos.’
Catherine Deneuve

“Com ele, era uma linguagem de paixão. Todos os actores dos filmes de Truffaut têm o tom Truffaut, inimitável. Basta ver o Léaud, ou o Denner: ‘Sim, então fazemos assim, hem, estás a ver?’. Para chegar a este tom, bastava escutá-lo, olhar para ele. [...] O que ele fez com o Jean-Pierre Léaud, é absolutamente deslumbrante. Os seus filmes são uma espécie de cursos intensivos para jovens actores.”
Gérard Depardieu



Jules & Jim

OS INSOLENTES

Les mistons
com Gérard Blain, Bernadette Lafont
1957 – 18’ | M/12

+
OS QUATROCENTOS GOLPES
Les 400 Coups
com Jean-Pierre Léaud, Claire Maurier
1959 – 1h40 | M/12

DISPAREM SOBRE O PIANISTA
Tirez sur le pianiste
com Charles Aznavour, Marie Dubois
1960 – 1h22 | M/12

JULES & JIM
com Jeanne Moreau, Oskar Werner, Henri Serre
1962 – 1h46 | M/12

ANGÚSTIA
La Peau douce
com Jean Desailly, Françoise Dorléac
1963 – 1h58 | M/12

A NOIVA ESTAVA DE LUTO
La Mariée était en noir
com Jeanne Moreau, Michel Bouquet
1967 – 1h48 | M/12

BEIJOS ROUBADOS
Baisers volés
com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig
1968 – 1h32 | M/12

A SEREIA DO MISSISSIPI
La Sirène du Mississippi
com Jean-Paul Belmondo, Catherine Deneuve, Michel Bouquet
1969 – 2h04 | M/12

DOMICÍLIO CONJUGAL
Domicile conjugal
com Jean-Pierre Léaud, Claude Jade
1970 – 1h38 | M/12

O MENINO SELVAGEM
L’Enfant sauvage
com Jean-Pierre Cargol, François Truffaut
1970 – 1h25 | M/12

AS DUAS INGLESA E O CONTINENTE
Les deux Anglaises et le continent
com Jean-Pierre Léaud, Kika Markham
1971 – 2h10 | M/12

UMA BELA RAPARIGA
Une Belle fille comme moi
com Bernadette Lafont, Claude Brasseur
1972 – 1h41 | M/12

A HISTÓRIA DE ADÈLE H.
L’Histoire de Adèle H.
com Isabelle Adjani, Bruce Robinson
1975 – 1h38 | M/12

NA IDADE DA INOCÊNCIA
L’Argent de poche
com Georges Desmouceaux, Philippe Goldmann, Nicole Félix
1976 – 1h46 | M/6

O HOMEM QUE GOSTAVA DAS MULHERES
L’Homme qui aimait les femmes
com Charles Denner, Brigitte Fossey
1976 – 1h58 | M/12

O QUARTO VERDE
La Chambre verte
com François Truffaut, Nathalie Baye
1977 – 1h34 | M/12

AMOR EM FUGA
L’Amour en fuite
com Jean-Pierre Léaud, Marie-France Pisier
1979 – 1h34 | M/12

O ÚLTIMO METRO
Le dernier Métro
com Catherine Deneuve, Gérard Depardieu,
1980 – 2h12 | M/12

A MULHER DO LADO
La Femme d’à côté
com Gérard Depardieu, Fanny Ardant
1981 – 1h46 | M/12

FINALMENTE DOMINGO!
Vivement dimanche!
com Fanny Ardant, Jean-Louis Trintignant
1982 – 1h51 | M/12

Bilhetes Medeia Nimas: 8€ – Preço Normal | 6€ – Preço Único: *TERROR NA AUTO-ESTRADA*, *2046*, *ANJOS CAÍDOS*, *AO SABOR DA AMBIÇÃO*, *CHUNGKING EXPRESS*, *DIAS SELVAGENS*, *DISPONÍVEL PARA AMAR*, *FELIZES JUNTOS* | 6€ – Desconto para Cartão Jovem / Estudante, Terceira Idade e Entidades Parceiras (Não aplicável na venda de bilhetes online na plataforma ActiveTicket.pt) | 5€ – Preço Único: *A PRINCESA DAS OSTRAS* | Preço de todas as sessões, sem excepção, até às 13h30 **Horário da Bilheteira:** Abre 30 min antes da primeira sessão e encerra 30 min depois da última sessão.

medeia filmes

com o apoio



Programa Cinema Medeia Nimas | 77ª Edição | Depósito legal 466849/20 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: +351 213 574 362 | info@medeiafilmes.com
Director: Paulo Branco | Coordenação editorial: António M. Costa | Redacção: Nuno Silva | Design: André Carvalho, Catarina Sampaio

Programação sujeita a alterações. Consulte o site www.medeiafilmes.com

